

AJ14611

Sai ordem de serviço para o Contorno

Além das obras de saneamento e urbanização em todo o Estado, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, também vai assinar a ordem de serviços para o início das obras de duplicação do Contorno de Vitória, que faz parte da BR-101.

O superintendente do Departamento Nacional de Infra-Estrutura e Transportes (DNIT) no Estado, Élio Bahia, explicou que serão 20 quilômetros de obras, que partem do KM 268 de Carapina e vão até o KM 288, nas imediações da empresa Coca-Cola, em Cariacica.

“O início das obras está previsto para março e a conclusão, em 24 meses”, afirma Élio Bahia.

Com as obras do Contorno, também será retomada a construção do trecho que vai da Coca-Cola até o trevo da Ceasa.

“Dessa obra, foram executados quatro quilômetros e ficaram faltando dois quilômetros, junto com o trevo da Ceasa

panhará o cronograma da obra maior”, acrescenta Élio Bahia.

A partir de recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), serão investidos R\$ 51 milhões nestas obras. “O que nos garante que as construções não atrasarão são as verbas do PAC e o fato de que o valor já está disponibilizado”, considera o superintendente.

“A importância dessa obra é porque se trata do ponto mais crítico das rodovias no Estado, com volume diário de automóveis da ordem de 125 mil veículos, sendo 68% de carga, e onde muitos acidentes acontecem”, avalia Élio Bahia sobre o trecho conhecido como “rodovia da morte”.

Para a assinatura da ordem de serviço desta obra, o vice-governador e secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas, Ricardo Ferraço, entregou ontem a Élio Bahia a licença ambiental para a retomada da duplicação do Contorno de Vitória.



Élio Bahia recebe de Ricardo Ferraço a licença ambiental para retomada da duplicação do Contorno

Gasoduto traz 10 mil empregos

Mais 10 mil empregos diretos serão gerados pela Petrobras durante a construção do terceiro trecho do Gasoduto Sudeste-Nordeste (Gasene), que

vai atingir mil megawatts até o final de fevereiro.

O gasoduto garante também aumento na geração de energia elétrica, ao fornecer gás para usi-

cho, o Cacimbas-Catu, o Espírito Santo vai gerar 20 milhões de metros cúbicos por dia.

Esta última parte terá 950 quilômetros e é orçada em R\$ 3,1

junto com o trevo da Ceasa, devido a uma audiência pública com o município de Cariacica, que solicitou revisão do projeto”, frisa Bahia.

Quando esta revisão estiver pronta, uma nova licitação será feita, o que, segundo o superintendente, deverá sair num prazo de 90 dias. “E, por se tratar de um trecho menor, acom-

plimentar para a retomada da duplicação do Contorno de Vitória, concedida pela secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

Os prefeitos de Cariacica e da Serra, Helder Salomão e Audifax Barcelos, comemoraram a duplicação da rodovia, destacando a redução de acidentes aliada à valorização do pólo industrial dos dois municípios.

deste-Nordeste (Gasene), que vai ligar Cacimbas, em Linhares, à planta da estatal em Catu, na Bahia.

As oportunidades foram anunciadas pelo gerente de Implantação do Gasene, Marcelo Restum, durante coletiva de inauguração do segundo trecho do projeto, que liga Cabiúnas – em Macaé, no estado do Rio de Janeiro – à Vitória e já opera distribuindo gás para a região Sudeste desde o início deste mês.

“Essa é uma obra fundamental para o País e vai garantir a inserção do gás do Espírito Santo nas malhas Sudeste e Nordeste”, avalia Restum.

Somente o trecho Cabiúnas-Vitória registra produção inicial de energia de 600 megawatts e

elétrica, ao fornecer gás para usinas do Rio de Janeiro: a Mário Lago (Macaé), a Governador Leonel Brizola (TermoRio) e a Barbosa Lima Sobrinho (Eletrobolt).

Na construção do gasoduto Cabiúnas-Vitória foram investidos R\$ 1,1 bilhão e no total 15 mil empregos foram gerados, nos seus 303 quilômetros de extensão.

Como explicou Restum, com este gasoduto, o Estado passou a produzir 5,5 milhões de metros cúbicos de gás por dia. “Que além de ser enviado para o Sudeste do País, também fica na Grande Vitória e na Vale”, acrescenta o gerente.

Até o final deste ano, a produção de gás do Estado deve chegar a 8 milhões de metros cúbicos diários. Com a construção do terceiro e último tre-

chos, a obra terá cerca de 300 quilômetros e é orçada em R\$ 3,1 bilhões.

“A obra de Cacimbas-Catu deve começar neste primeiro trimestre de 2008, com previsão de conclusão em fevereiro de 2010, e vai gerar 40 mil empregos diretos e indiretos, ao longo dos seis trechos das obras”, informou Marcelo Restum.

As empresas que farão a construção do trecho capixaba serão a Galvão e a chinesa Sinopec, que contratam outras empresas para prestarem o serviço. As companhias vão aproveitar os profissionais que trabalharam nos outros gasodutos, mas também vão fazer novas contratações, segundo explicou Restum.

Os interessados em trabalhar nas obras devem procurar as próprias empresas, em Linhares.

SAIBA MAIS

Além do recém-inaugurado trecho Cabiúnas-Vitória, que já envia gás para a região Sudeste, a Petrobras prevê outras obras no Estado.

VEJA QUAIS SÃO

Além do trecho Cabiúnas-Vitória (303 quilômetros), que custou R\$ 1,1 bilhão, o Gasoduto Sudeste-Nordeste (Gasene) é composto pelo gasoduto que vai de Cacimbas, em Linhares, a Vitória (131 quilômetros) e entrou em produção em novembro de 2007.

E pelo trecho Cacimbas-Catu (950 quilômetros), cujas obras serão iniciadas até março deste ano e a previsão de término é para o primeiro trimestre de 2010.

Este terceiro e último trecho vai gerar 40 mil empregos diretos e indiretos, durante pouco mais de dois anos. Serão 10 mil empregos diretos, distribuídos em seis trechos de obras.

As empresas já contratam para as obras – profissionais da área civil, técnicos em inspeção e soldadores –

e para outras atividades ligadas.

No total do Gasene, as obras somam R\$ 4,5 bilhões. Quando todos os trechos estiverem prontos, serão 1.384 km de gasoduto.

Com a implantação de todos estes trechos até 2010, cerca de 20 milhões de metros cúbicos de gás sairão por dia do Estado para atender ao mercado interno.

Até o final deste ano, com os dois trechos em operação, a previsão é de que sejam produzidos 8 milhões de metros cúbicos por dia. Atualmente, a produção é de 5,5 milhões de metros cúbicos de gás por dia.

Somente o trecho Cabiúnas-Vitória registra produção inicial de energia de 600 megawatts e vai atingir mil megawatts até o final de fevereiro.

O gasoduto garante um aumento na geração de energia elétrica, pelo fornecimento de gás para as usinas termelétricas do estado do Rio de Janeiro – a

Mário Lago (Macaé), Governador Leonel Brizola (TermoRio) e Barbosa Lima Sobrinho (Eletrobolt).

Para chegar à produção de 20 milhões de metros cúbicos de gás, serão construídas outras rotas, que são as estações de compressão. Até 2009 terá uma pronta em Aracruz e outra em Piúma.

Ainda neste primeiro trimestre de 2008, dois pontos de entrega serão feitos no Estado. Um para atender Cachoeiro de Itapemirim e outro para atender ao município de Viana. Eles permitirão que a distribuidora faça a ligação para os pontos de consumo.

Em 2009 será concluído um trecho que sai do gasoduto Cabiúnas-Vitória e vai para o município de Anchieta, para atender ao pólo industrial que está se desenvolvendo na região.

O ponto de entrega vai ligar esse ramal ao gasoduto e futuramente a uma Unidade de Tratamento de Gás na região.

Fonte: Petrobras